



DENI

A simpática e charmosa Ana Clara Galavotti.

PÁG. 08

PANORAMA

•• De olho nas eleições, Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas se movimentam nos bastidores.

PÁG. 02

IVES GANDRA

Por um Código de Ética para o STF

PÁG. 04



Plataforma para certificar café brasileiro como livre de desmatamento vai ser lançada hoje

A Companhia Nacional de Abastecimento lança oficialmente hoje, 24, a Plataforma Parque Cafeeiro, ferramenta pública e gratuita desenvolvida para certificar o café brasileiro como livre de desmatamento e atender às exigências do mercado internacional, especialmente da União Europeia. A iniciativa garante rastreabilidade da produção, integração com bases governamentais e monitoramento por satélite.

PÁG. 04



Foto: Divulgação

Pejotização em 'modo pausa' O que o STF e o MPF estão dizendo e o que sua empresa precisa fazer

PÁG. 03

Guarda Municipal é destacada por investimentos, homenagens e reajuste salarial histórico em Linhares

PÁG. 05

Decisão do Supremo Tribunal de Justiça contra plano de saúde protege pessoas com deficiência

A recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que condenou uma operadora de plano de saúde por cancelar proposta contratual ao tomar conhecimento de que um dos beneficiários era uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), representa um avanço significativo no combate ao capacitismo nas relações privadas.

PÁG. 02



Foto: Divulgação



PANORAMA POLÍTICO

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

ZÉ PEQUENO

Nos anos 1950 e 1960 surgiu entre as músicas carnavalescas a história de um soldado que adorava bater em mulher. A marchinha era mais ou menos assim: "Zé Pequeno" era um soldado de sorte, batia na mulher e no tambor, era pequeno e sempre deu sorte, com a mulher de qualquer um... Será que ele voltou na Polícia Militar do Espírito Santo.

ZÉ PEQUENO II

O soldado da Polícia Militar Marcelo Ramos Araújo, de 32 anos, foi preso após agredir a namorada, também policial militar, no estacionamento de um supermercado no bairro Jardim Camburi, em Vitória, na noite do último sábado (21). Imagens do caso mostram a mulher sendo retirada à força de um carro, arrastada pelo chão e atingida com golpes na cabeça. A PM foi acionada para atender uma briga no local e encontrou o suspeito exaltado, tentando continuar as agressões mesmo após a chegada das equipes da PM. Será que "Zé Pequeno" voltou para a PM? Só indo em um terreiro?

SUPERMERCADOS FECHADOS

O vice-presidente da Associação Capixaba de Supermercados (ACAPS), Luiz Coutinho, destacou que a decisão atende pedidos antigos de trabalhadores e necessidades dos empregadores, que enfrentam dificuldade para manter equipes completas, principalmente aos fins de semana. "A reivindicação de não trabalhar aos domingos sempre esteve na pauta dos comerciários. Neste momento, os empregadores também passaram a ver vantagem nisso, por conta da escassez de mão de obra e da dificuldade de garantir bom atendimento aos clientes nesses dias", disse Coutinho. No próximo domingo, dia 1 de março de 2026, Supermercados não funcionam...

VANTAGEM DO BRASIL

É uma espécie de dia da marmota. Os futuros das bolsas americanas começaram ontem, segunda-feira, em queda, com investidores mais uma vez às voltas com a guerra comercial de Donald Trump. Após a Suprema Corte dos EUA considerar ilegais as tarifas impostas, pelo presidente americano impôs com base na lei de segurança nacional, a decisão foi de elevar as alíquotas sobre importações que existem com base em outras legislações.

VANTAGEM DO BRASIL II

O imposto "base" de 10% subiria para 15%, de acordo com Trump. Acontece que, até agora, não há documento confirmando a decisão do americano, apenas o post em rede social. Isso sem falar nas reações de parceiros comerciais na Europa, que refutam a nova elevação de alíquota. A Comissão Europeia, por exemplo, já declarou que há um acordo entre Estados Unidos e União Europeia, e que não aceitará a elevação da tarifa unilateralmente. As bolsas europeias também recuam ontem.

TARCÍSIO E FLÁVIO

De olho nas eleições, Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas se movimentam nos bastidores para aparar as arestas entre eles. Estão em discussão nessa aliança estratégica da direita temas como o posto de vice em São Paulo, a chapa ao Senado no estado, sugestões do governador para as bandeiras de campanha do filho de Bolsonaro e até planos para 2030.

BOLSONARO

O ex-presidente da República (o Mito Jair Messias Bolsonaro) pode ser beneficiado pela Cúpula do Congresso Nacional que sinaliza votar pena menor a Bolsonaro se pressão por CPI DO MASTER esfriar. Objetivo é votar em março veto de Lula ao PL da Dosimetria. Tendência é que decisão do pequista seja derrubada.

TARIFAS DE TRUMP

O vice-presidente Geraldo Alckmin avaliou que as tarifas globais de 15% anunciadas por Donald Trump são benéficas para o Brasil. O líder americano impôs a nova taxa após ter o tarifaço derrubado pela Suprema Corte. Para Alckmin, o país ganhará competitividade com a medida. "Nós tínhamos uma alíquota mais alta em relação aos demais competidores", afirmou ele.

TRUNFO ELEITORAL

Uma das principais apostas de Lula para elevar a popularidade de sua gestão, a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil começou a valer e os efeitos logo devem ser sentidos, com mais dinheiro na mão dos trabalhadores. Para reforçar o impacto eleitoral da medida, o governo iniciou uma campanha para valorizar a isenção e tentar atingir a classe média.

VIAGEM DE LULA

Em visita à Ásia, o presidente brasileiro assinou no sábado diversos acordos com a Índia, em encontro com o primeiro-ministro Narendra Modi em Nova Delhi. Um deles trata da cooperação entre os dois países em minerais críticos e terras raras. Nesta segunda, Lula esteve na Coreia do Sul e firmou pactos comerciais com o presidente Lee Jae Myung.

Decisão do Supremo Tribunal de Justiça contra plano de saúde protege pessoas com deficiência

A recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que condenou uma operadora de plano de saúde por cancelar proposta contratual ao tomar conhecimento de que um dos beneficiários era uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), representa um avanço significativo no combate ao capacitismo nas relações privadas. A avaliação é do Defensor Público Federal André Naves, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social.

Para Naves, o entendimento da Corte reafirma que a discriminação contra Pessoas com Deficiência não se limita a atos explícitos de exclusão, mas também se manifesta em práticas contratuais aparentemente técnicas, que, na essência, reproduzem desigualdades estruturais.

Quando um plano de saúde cancela uma proposta ao descobrir a condição de deficiência de um beneficiário, estamos diante de uma violação direta aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e da igualdade.

A decisão do STJ deixa claro que o mercado não está acima dos direitos fundamentais, afirma. O Defensor destaca que o caso consolida a interpretação da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que proíbe expressamente qualquer forma de discriminação em razão da deficiência, inclusive na oferta de serviços. Para ele, a decisão reforça que contratos de assistência à saúde possuem função social e não podem ser utilizados como instrumento de exclusão.

Impacto jurídico e social

Segundo André Naves, a decisão possui três dimensões centrais jurídicas, porque consolida a jurisprudência de que a recusa contratual baseada em deficiência configura prática ilícita e discriminatória; social, pois envia mensagem clara ao setor de saúde suplementar de que o capacitismo, ainda que disfarçado de análise técnica de risco, não será tolerado; estrutural, ao contribuir para transformar a cultura institucional, promovendo inclusão efetiva e igualdade material.

Naves ressalta ainda o impacto econômico da exclusão. Sociedades que discriminam Pessoas com Deficiência desperdiçam talento, ampliam desigualdades e elevam custos sociais. A inclusão não é apenas um imperativo moral - é também uma escolha racional do ponto de vista econômico.

Ele reforça que decisões como essa fortalecem o papel do Judiciário na concretização de direitos fundamentais e na construção de um ambiente contratual mais justo, especialmente em setores essenciais como o da saúde. A proteção das Pessoas com Deficiência precisa ser efetiva, concreta e cotidiana. Cada decisão judicial que enfrenta o capacitismo ajuda a consolidar um Brasil mais inclusivo e democrático, conclui.

REDAÇÃO

Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO

O PIONEIRO circula todas as terças, quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL

Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR

Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS

assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES

Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Pejotização em 'modo pausa' O que o STF e o MPF estão dizendo e o que sua empresa precisa fazer

Alan Dantas *

Quando o Supremo Tribunal Federal determinou a suspensão nacional dos processos que discutem a licitude da contratação de trabalhadores autônomos e pessoas jurídicas para prestação de serviços (Tema 1.389, no ARE 1.532.603), muita empresa interpretou o recado como alívio “os processos pararam”. Contudo, na lógica da gestão, esse tipo de pausa raramente reduz risco. Ela apenas muda o risco de lugar. Em vez de o problema estar no resultado do processo individual, ele passa a estar no desenho do modelo de contratação e, principalmente, na capacidade de a empresa provar que o que está no contrato é o que acontece na prática.

O STF assumiu que há insegurança jurídica e um volume elevado de demandas chegando à Corte, inclusive por reclamações contra decisões da Justiça do Trabalho que, segundo a visão do Supremo, não estariam aplicando diretrizes já firmadas em precedentes relevantes. Esse diagnóstico institucional importa para o empresário por um motivo simples quando o STF “puxa o freio” em escala nacional, é porque pretende fixar uma tese com efeito de padronização, um divisor de águas que reorganiza o mercado. A suspensão congela o andamento do contencioso, mas não congela a operação.

A sua empresa continua contratando, gerindo, cobrando, pagando, renovando contratos, definindo metas e criando registros que amanhã vão ser lidos sob a lente da tese que vier.

Nesse contexto, ganha peso o parecer do Ministério Público Federal apresentado em 04022026 no próprio ARE 1.532.603PR. Parecer não é decisão, mas é um sinal forte do debate jurídico que pode prevalecer. E o sinal do MPF é, ao mesmo tempo, favorável à flexibilidade e exigente com a coerência a jurisprudência do STF é firme no sentido de que a Constituição não impõe que toda prestação de trabalho remunerado seja emprego celetista.

Há espaço constitucional para formas alternativas de contratação, para arranjos civis e comerciais, para modelos que atendam a demandas reais do mercado. Ao mesmo tempo, esse espaço não é um cheque em branco para transformar subordinação e controle típico de emprego em “autonomia” apenas no papel.

O Tema 1.389, na prática, gira em torno de três perguntas que deveriam estar na mesa da diretoria, não só do jurídico é lícito contratar autônomos e PJs para prestar serviços de forma civilcomercial Quem é competente para julgar alegações de fraude e re-

qualificação desses contratos Justiça do Trabalho ou Justiça Comum E, quando houver discussão sobre fraude, quem carrega o ônus da prova Cada uma dessas respostas muda custo, previsibilidade e estratégia. Se o ônus de provar autonomia e regularidade recair mais fortemente sobre a empresa, “não ter evidência” deixa de ser detalhe e vira vulnerabilidade imediata.

O parecer do MPF ajuda a entender o rumo possível desse julgamento ao amarrar o Tema 1.389 a uma linha de precedentes do STF que reconhecem a legitimidade de estratégias empresariais flexíveis e de modelos alternativos ao vínculo empregatício clássico. Aparecem ali referências a decisões sobre terceirização e outras formas de divisão do trabalho, a contratos regidos por legislação especial e a arranjos como parceria em salões de beleza, em que ministros destacaram que o vínculo de emprego não é a única forma de concretizar a valorização do trabalho. O ponto constitucional é repetido valores sociais do trabalho e livre iniciativa convivem lado a lado (arts. 1º, IV, e 170), e o sistema exige harmonização, não um tudo ou nada.

Para a empresa, a parte mais sensível do parecer talvez seja a ênfase na competência da Justiça Comum para discutir a existência, validade e eficácia de contratos civiscomerciais, com aplicação das regras processuais civis sobre distribuição do ônus da prova. Em linguagem simples antes de sair reconhecendo vínculo como regra, haveria um passo anterior – verificar se o contrato civilcomercial é válido e se seus requisitos estão presentes. Isso muda a forma de pensar prevenção não é só “evitar subordinação”; é também estruturar o modelo para que ele seja reconhecível como o que diz ser, inclusive com governança documental e operacional.

Mas há uma armadilha frequente na leitura empresarial do tema, confundir pejotização com “uberização”. Não é a mesma discussão. O próprio recorte do STF deixa claro que relações envolvendo plataformas digitais seguem trilha própria em outro processo. Empresas de tecnologia, logística e serviços podem ter simultaneamente prestadores PJs “tradicionais” (TI, consultorias, comercial, saúde) e frentes mediadas por plataforma. Misturar os diagnósticos leva a decisões erradas revisar contratos “de plataforma” como se fossem Tema 1.389 (ou o contrário) pode gerar custo sem reduzir risco.

E o tamanho do fenômeno ajuda a explicar por que o STF interveio com força. Segundo dado divulgado pela Agência Brasil com base em informações do Ministério Público do Trabalho, entre 2020 e março

de 2025 foram ajuizadas cerca de 1,21 milhão de reclamações trabalhistas relacionadas à pejotização. Para quem decide dentro da empresa, o recado desse número não é “pânico”. É escala. Quando há volume, surgem teses padronizadas, ondas de litigância e efeito cascata em setores onde a contratação por PJ virou prática repetida. O risco relevante deixa de ser o processo individual e passa a ser o modelo replicado em massa, às vezes sem a empresa perceber que padronizou também o erro.

É aqui que a provocação precisa ser direta a sua empresa contrata PJs para ganhar eficiência operacional ou para empurrar custo e risco para o futuro Porque, na prática, o passivo nasce menos do contrato e mais do modo de execução. O contrato diz autonomia, mas o gestor cobra presença diária. O contrato diz liberdade de horário, mas existe escala. O contrato diz prestação por projeto, mas a pessoa ocupa posição permanente no organograma. O contrato diz independência, mas há exclusividade de fato, metas diárias e autorização para tudo. E quando o tema é discutido judicialmente, o que pesa é o conjunto e-mails, mensagens, registros de sistema, rotinas, reuniões, controles, regras internas e a forma como a liderança se comunica com aquele prestador.

A pausa do STF, então, é uma janela de gestão, não para mudar tudo, nem para esperar tudo, mas para tratar o assunto como um projeto de compliance de contratação.

No fim, a suspensão nacional pode dar uma sensação enganosa de tranquilidade. O risco não sumiu; ele só deixou de aparecer no painel do contencioso diário e foi para o painel da governança interna. E a diferença entre ajuste planejado e correria pós-tese é brutal, no ajuste planejado, a empresa escolhe prioridades, negocia transições e corrige rotinas; na correria, ela reage ao mesmo tempo a pressões do jurídico, do RH, do financeiro e da reputação, tentando reformar a casa com ela em funcionamento.

A tese do STF vai chegar. O parecer do MPF reforça um caminho provável flexibilidade é compatível com a Constituição e com o mercado, desde que seja flexibilidade real, e não um rótulo.

A única variável sob controle da empresa é a preparação. A pergunta final, que vale mais do que qualquer debate abstrato, é simples se amanhã alguém olhar para a rotina, ela confirma o contrato – ou desmente Se confirma, você está construindo eficiência com previsibilidade. Se desmente, você está comprando incerteza com prazo para vencer.

* Alan Dantas é advogado especialista em Direito do Trabalho no Marco Martins Advogados

**RECOLHEDORA DE CAFÉ
MIAC DOUBLE MASTER 4CR**

Recolhedora de alta capacidade de trabalho e excelência na limpeza dos grãos.

- ATÉ 60% DE ECONOMIA** COM MÃO DE OBRA NA COLHEITA
- KIT DE PROTEÇÃO** QUE ATENDE AS NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- 80 SACOS** CAÇAMBA BASCULANTE COM CAPACIDADE PARA 80 SACOS

BÔNUS DE ATÉ R\$ 12.000,00*

• PROCURE AGORA UMA CONCESSIONÁRIA PIANNA RURAL! •

whatsapp central (27) 3373-7500
www.piannarural.com.br

OFERTAS VÁLIDAS PARA AS FILIAIS:
LINHARES-ES (27) 3373-7500
SANTA MARIA DE JETIÁ-ES (27) 2129-1500
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES (29) 3526-5400
EUNÁPOLIS-BA (73) 3766-2100
TEIXEIRA DE FREITAS-BA (73) 3263-9950

Bortot
CLÍNICA DE OLHOS

Tecnologia de ponta para a sua visão!

A Bortot Clínica de Olhos conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicadeolhos

Steak House

Don t'bone

ALMOÇO - TERÇA A DOMINGO
JANTAR - TERÇA A SABADO

27 99849-2103

Rua Professor Jones 960
Sala 2, centro . Linhares

Por um Código de Ética para o STF

Ives Gandra *



Volto a comentar com os amigos leitores a posição do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) em relação ao Supremo Tribunal Federal. Estamos defendendo um código de ética para a Corte, além de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de transparência a ser aprovada pelo Congresso Nacional.

Por meio dessa proposta, buscamos a publicidade de tudo o que acontece no Supremo, sem sigilos indefinidos; que as audiências sejam todas públicas — sem amesquinhar o papel dos advogados nas chamadas sessões virtuais — e, por fim, que os despachos proferidos monocraticamente sejam julgados, já na sessão ou semana seguinte, pelo plenário ou pela turma correspondente.

Evidentemente, essa PEC não é um ataque aos Ministros do Supremo Tribunal Federal, o que, aliás, nunca fiz, sempre me opondo a tal postura. O objetivo é que voltemos a ter um Supremo com respeitabilidade nacional, para que se perceba, efetivamente, que sua função é ser guardião da Constituição, não um legislador positivo ou um administrador ad hoc.

Assim, o que o Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) — a Casa paulista do jurista, que congrega mais de mil juristas de diversos Estados e é palco de debates sobre as grandes questões nacionais desde 1874 — está propondo, em nome de sua tradição, é uma solução efetiva para a atual crise de credibilidade da Suprema Corte.

É necessário que nossos atuais Ministros — que são ótimos juristas e cuja qualidade reconheço, tendo com muitos deles livros escritos e participa-

do de bancas de doutoramento — atuem para que a Suprema Corte volte a ser o que era na época daqueles magistrados que a tornaram a instituição mais respeitável do Brasil.

Portanto, reitero que não estamos fazendo nenhum ataque ao Supremo, mas sim agindo em defesa da Instituição, de modo que os Ministros percebam a necessidade de a Corte retomar o prestígio e a confiança que sempre a caracterizaram.

Nessa esteira, sou contrário ao impeachment de Ministros do Supremo Tribunal Federal. Defendo, contudo, que eles voltem a atuar estritamente como julgadores, e não como atores políticos, despojando-se de preferências ideológicas para decidirem exclusivamente à luz de um Direito que não lhes cabe criar.

Significa dizer que não compete ao STF declarar que o Poder Legislativo é incapaz de exercer sua função para, a partir de então, assumir a tarefa de elaborar a lei. É imperativo que respeite as competências dos demais Poderes, ainda que discorde de suas decisões.

Nesse sentido, destaco um julgamento específico que me impressionou profundamente pela sua relevância e desdobramentos. Já sob a égide da Constituição de 1988, discutia-se a demarcação de uma faixa de fronteira entre os Estados do Acre e de Rondônia, tendo por relator do processo o Ministro José Néri da Silveira. Naquela ocasião, fui consultado pelo governo de Rondônia para elaborar um parecer sobre a questão.

Manifestei-me favoravelmente à tese de Rondônia, com base no artigo do Ato das

Disposições Transitórias, que resultara de um acordo prévio firmado entre Amazonas, Acre e Rondônia, estabelecendo que aquele território deveria ser destinado a Rondônia, por força da delimitação de uma Comissão para isto designada.

Já o Ministro Néri entendia que a área deveria permanecer com o Acre, sob o argumento de que, à data da promulgação da Constituição, a região estava sob seu domínio.

Contudo, diante da referida previsão constitucional, o Ministro José Néri manifestou-se da seguinte forma: embora mantivesse sua convicção pessoal a favor do Acre, decidiu em conformidade com o meu parecer, o qual transcreveu integralmente em sua decisão. Declarou-se, naquele momento, um 'escravo da Constituição', decidindo em favor do Estado de Rondônia, apesar de entender que seria mais justo o território continuar com o Acre.

Ou seja, mesmo possuindo uma posição pessoal distinta, preferiu cumprir o texto constitucional do que reescrevê-lo. É exatamente essa a postura que, em minha opinião, o Supremo Tribunal Federal deveria adotar de forma permanente. O Ministro José Néri foi, sem dúvida, um exemplo de integridade moral e intelectual na Suprema Corte e uma das figuras mais notáveis daquele tribunal.

Portanto, o público leitor há de compreender que, ao defender a posição do IASP e das entidades coirmãs (OAB/SP, AASP, Conselho Superior de Direito da Fecomercio/SP, entre outras), não me manifesto contra os Ministros — a quem respeito —, mas contra decisões com as quais não concordo por não estarem baseadas na Constituição.

Plataforma para certificar café brasileiro como livre de desmatamento vai ser lançada hoje

A Companhia Nacional de Abastecimento lança oficialmente nesta terça-feira, 24, a Plataforma Parque Cafeeiro, ferramenta pública e gratuita desenvolvida para certificar o café brasileiro como livre de desmatamento e atender às exigências do mercado internacional, especialmente da União Europeia.

A iniciativa, realizada em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), garante rastreabilidade da produção, integração com bases governamentais e mo-

nitoramento por satélite, fortalecendo a competitividade do café nacional e oferecendo mais segurança a produtores, exportadores e importadores.

O sistema permite a emissão de declaração de conformidade ao Regulamento (UE) 2023/1115 (EUDR), que exige comprovação de origem em áreas sem desmatamento após dezembro de 2020. A plataforma também verifica informações ambientais e territoriais, assegurando alinhamento às normas nacionais e internacionais.

KILL CONTABILIDADE

Heráclides Barbosa – Kill – CRC ES-3.763/0
Luciano Barbosa – CRC ES-15.509/0

Endereço: Centro de Linhares próximo a Caixa Econômica Federal
Contato: 27-3264-19694 / 27-3264-2096 / 27-99959-9000
contato@linharescontabil.com.br

40 anos

**GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS**

Dr. George Duarte Freitas Filho
OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte
OAB/ES nº 8671
georgiaribeti@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas
OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas
OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537

* Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifief, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região

Guarda Municipal é destacada por investimentos, homenagens e reajuste salarial histórico em Linhares

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Linhares realizou, nesta sexta-feira (20), a prestação de contas das ações desenvolvidas pela corporação. O evento aconteceu no auditório da CDL Linhares,

no bairro Colina, e reuniu autoridades, entre elas o prefeito Lucas Scaramussa e o vice-prefeito Franco Fiorot.

Além da apresentação dos números de 2025, a solenidade foi marcada

por homenagens a agentes por ato de heroísmo, anúncio de novos investimentos em equipamentos e a confirmação de um reajuste salarial de quase 82% para parte da categoria.

Investimentos e modernização

O ano de 2025 é apontado como um dos períodos de maior fortalecimento institucional da história da GCM. Logo no primeiro ano da atual gestão, a corporação recebeu reforço em armamentos de menor potencial ofensivo, como armas de choque, sprays de pimenta, lançadores de munições menos letais e projéteis de borracha calibre 12. Também foram incorporadas 30 pistolas calibre 9 milímetros.

A sede da Guarda está em fase final de reforma, e o município implantou o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), estrutura tecnológica voltada ao monitoramento por câmeras e à coordenação estratégica das operações.

O secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Eduardo Costa Negro, anunciou que novos investimentos já estão previstos para este ano. “Vamos avançar ainda mais na estrutura da Guarda. Estão previstas a aquisição de 50 armas de choque de padrão internacional, outras 30 pistolas 9 milímetros, 10 viaturas Trailblazer SUV e 8 motocicletas BMW F900. Isso significa mais segurança para o agente e mais eficiência no atendimento à população”, afirmou.

Eleitor em Dia: alteração de dados pessoais ou de local de votação pode ser feita até 6 de maio

A eleitora ou o eleitor que precisa alterar os dados pessoais ou trocar o local de votação dentro do mesmo município tem até 6 de maio para realizar o serviço. As alterações podem ser feitas pela internet ou em um cartório eleitoral.

Pela internet, as mudanças podem ser solicitadas pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Se preferir, o eleitor pode procurar uma unidade da Justiça Eleitoral (JE), conforme as orientações dos tribunais

regionais eleitorais (TRES).

O cadastro eleitoral será fechado em todo o país a partir de 7 de maio. Dessa forma, todas as pessoas que desejam exercer a cidadania nas Eleições Gerais de 2026 de forma plena devem procurar atendimento na JE o quanto antes.

Até o dia 6 de maio, estão disponíveis os seguintes serviços, entre outros:

- emissão do primeiro título de eleitor;
- cadastro da biometria;
- transferência de domicílio eleitoral;
- atualização de informações cadastrais; e
- regularização da situação eleitoral, em caso de pendências.

Fonte: TSE



Valorize sua empresa

Anuncie em
O PIONEIRO

58
anos

58 anos de informação
com credibilidade

Colégio de Procuradores de Justiça elege Corregedor-Geral e Ouvidor do MPES para o biênio 2026–2028

O Colégio de Procuradores de Justiça (COPJ) elegeu segunda-feira, 23, durante sessão ordinária, o Corregedor-Geral e o Ouvidor do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) para o biênio 2026–2028.

Concorreram ao cargo de Corregedor-Geral os Procuradores de Justiça Cezar Augusto Ramaldes da Cunha Santos e Fábio Vello Corrêa. Para a Ouvidoria, disputaram a Procuradora de Justiça Carla Viana Cola e o Procurador de Justiça Josemar Moreira.

Foram eleitos, por votação secreta e sistema informatizado, Fábio Vello Corrêa, para o cargo de Corregedor-Geral, e Josemar Moreira, para a função de Ouvidor.

O resultado foi procla-

mado ao final da sessão ordinária. A posse dos eleitos está prevista para o dia 30 de março, às 17 horas, em sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça do MPES. Estiveram aptos ao voto todos os Procuradores de Justiça em atividade presentes à sessão ordinária, além do Procurador-Geral de Justiça, Francisco Martínez Berdeal. As eleições foram conduzidas pelas comissões eleitorais.

A Comissão Eleitoral da Ouvidoria foi presidida pela Subprocuradora-Geral de Justiça Administrativa, Elda Márcia Moraes Spedo, e integrada pelos Procuradores de Justiça Alexandre José Guimarães e Sócrates de Sousa, mesma composição responsável pela eleição da Corregedoria-Geral.



Conte conosco!

KILL

KILL CONTABILIDADE

Heraclides Barbosa – Kill – CRC ES-3.763/0
Luciano Barbosa – CRC ES-15.509/0
Endereço: Centro de Linhares próximo a Caixa Econômica Federal
Contato: 27-3264-19694 / 27-3264-2096 / 27-99959-9000
contato@linharescontabil.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

CORDA APERTA PARA CASAGRANDE

A situação política do governador Renato Casagrande que, para muitos parecia transcorrer tranquila, começou a mostrar-se diferente após o prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo - que Casagrande o tinha como aliado - abraçar o prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini durante o desfile das escolas de samba e depois sair visitando os municípios, como aconteceu no último final de semana. Até mesmo o prefeito de Cariacica, Eulclerio Sampaio, com quem Casagrande tem uma parceria clara, recebeu Pazolini e Arnaldinho e essa aproximação também amedronta Renato Casagrande. Tudo está apenas começando, porque muita coisa ainda está por vir e já incomoda o Palácio Anchieta. "Futucando" tudo isso está o ex-governador Paulo Hartung, na expectativa de uma vaga para disputar o Senado. O que se não descarta.

PROJETO EQUOTERAPIA

Após período de recesso, a Penitenciária Agrícola do Espírito Santo (Paes) retomou as atividades do projeto de Equoterapia, desenvolvido em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Viana. As sessões acontecem durante a manhã e à tarde, de segunda a quinta-feira, e atendendo a 360 crianças assistidas pela Apae. Desde o início do projeto, há 12 anos, cerca de quatro mil pessoas com deficiência foram beneficiadas com o método, que utiliza o cavalo como instrumento de reabilitação. Na unidade prisional, uma pista foi montada para a prática da atividade. Doze internos do regime semiaberto atuam em diversas funções, como cuidado e manejo dos animais, manutenção e limpeza. Eles auxiliam o profissional de fisioterapia que conduz as sessões de equoterapia. A coordenadora-geral da Apae de Viana, Élide Machado, destaca a relevância do projeto, realizado em parceria com a Secretaria da Justiça (Sejus). "A Equoterapia representa um serviço de grande relevância institucional, pois amplia as possibilidades de desenvolvimento dos usuários, fortalece a autonomia e melhora a qualidade de vida das famílias", destacou. Internos da unidade prisional auxiliam diretamente os usuários na condução do cavalo e no apoio durante a montaria, sempre sob supervisão direta dos técnicos da Apae e sob o acompanhamento de servidores penitenciários. "O movimento tridimensional do cavalo se assemelha ao da marcha humana, favorecendo importantes estímulos neuromotores, como melhora do equilíbrio, da postura, da coordenação motora, fortalecimento muscular e organização do tônus. Além dos ganhos físicos, a equoterapia contribui para o desenvolvimento da atenção, concentração, comunicação, autoestima e interação social", explicou Élide Machado.

GNV MAIS BARATO NO ESPÍRITO SANTO

O mais recente Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível, trazendo uma média precisa, apontou que na primeira quinzena de fevereiro, o GNV (Gás Natural Veicular) ficou mais barato no estado do Espírito Santo, sendo vendido a R\$ 4,24, um recuo de 0,70% na comparação com o mesmo período de janeiro. "A redução registrada no Espírito Santo está ligada a ajustes recentes na cadeia de abastecimento e a fatores regionais que favoreceram a queda do preço médio. Com isso, o GNV ganha ainda mais relevância como uma alternativa econômica para os motoristas capixabas.", analisa Renato Mascarenhas, Diretor de Rede de Abastecimento da Edenred Mobilidade. O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log, com uma robusta estrutura de data science que consolida o comportamento de preços das transações nos postos, trazendo uma média precisa, que tem grande confiabilidade, por causa da quantidade de veículos administrados pela marca: mais de 1 milhão, com uma média de 55 transações por segundo. A Edenred Ticket Log, marca da linha de negócios de Mobilidade da Edenred Brasil, conta com mais de 30 anos de experiência e se adapta às necessidades dos clientes, oferecendo soluções modernas e inovadoras, a fim de simplificar os processos diários.

JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

O Tribunal de Justiça do ES (TJES), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, vai realizar no dia 6 de março, às 14h, a solenidade de abertura da 32ª Semana Justiça pela Paz em Casa no Auditório da Emes (Escola da Magistratura do ES), no Fórum Criminal de Vitória, em frente a Ufes. O evento, de suma importância para a pauta de enfrentamento à violência doméstica e familiar no estado, contará com a presença não só dos membros do Poder Judiciário, mas de diversas outras autoridades, além da sociedade civil. O tema principal do evento será "Medidas Protetivas: Questões controversas", tendo como palestrantes o Dr. Rogério Sanches Cunha, Promotor de Justiça de São Paulo e a Delegada de Polícia Dra. Cláudia Demattê de Freitas Coutinho, Chefe da Divisão Especializada de Atendimento à Mulher da PCES, com a palestra "A Importância do Trabalho com Homens Autores de Violência por Meio dos Grupos Reflexivos como Ferramenta no Enfrentamento à Violência contra a Mulher".

FEIRA DO LIMPA NOME

Os brasileiros já podem renegociar dívidas com descontos de até 99% na 35ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome, o maior mutirão de negociação de dívidas do Brasil. A iniciativa busca conter a alta da inadimplência, que atinge a marca histórica de 81,3 milhões de consumidores com débitos negativados neste início de ano. Reunindo mais de 2,2 mil empresas parceiras, a mobilização nacional, conta, mais uma vez, com o apoio dos Correios, que oferecem atendimento presencial gratuito em mais de 7 mil agências espalhadas pelo país. Ao todo, são mais de 620 milhões de ofertas disponíveis em âmbito nacional, contemplando dívidas com bancos, financeiras, empresas de contas básicas, como água, luz e gás, operadoras de telefonia, securitizadoras e diversos outros segmentos. Só no estado do Espírito Santo, mais de 2 milhões de consumidores têm acesso a 9 milhões de ofertas, com oportunidade de quitação via Pix, garantindo a baixa da negativação instantânea e o nome limpo na hora, além da possibilidade de reflexo positivo imediato no Serasa Score. Pela primeira vez, o Feirão reúne um número recorde de empresas parceiras, o que representa um aumento de 32,6% em relação à edição realizada em novembro de 2025. A ampliação do ecossistema de parceiros reforça o compromisso da Serasa em oferecer condições reais de negociação, adaptadas à diversidade do perfil financeiro dos brasileiros. No Espírito Santo, mais de 2 milhões de consumidores têm acesso a oportunidades de negociações.

Paulo Florencio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PhD - Doutorado em Ciências da Religião



ALANINA - POLILAMININA

A grande descoberta de uma cientista brasileira, capaz de fazer um tetraplégico andar, ou seja, das lesões medulares - a partir da alanina, foi criada a polilaminina feita no laboratório (um trabalho de mais de vinte anos). Esta cientista é eleita a "mulher mais relevante" do Brasil. Dra. Tatiana Sampaio, consegue um feito extraordinário, capaz de revolucionar a medicina de tratamento das lesões medulares, ou seja, fazer um tetraplégico e paraplégico recuperar suas funções corporais. Falamos da descoberta, deixando o nome desta mulher para depois, uma vez que, no Brasil, parece que falar de uma desconhecida no meio social, mesmo que sendo uma cientista, pode passar despercebida. Nosso desejo é que esse nome volte a ser repetido milhares de vezes, até alcançarmos o Prêmio Nobel de Medicina, e parar de elogiar somente os de fora. Influenciar os laureados e membros de academias nacionais e professores a fazer esta indicação ao Prêmio Nobel de Medicina.

Contudo, enquanto prevalecer a cegueira de um governo semianalfabeto, vocacionado a roubar e enganar as pessoas, os milhões só são facilitados para escolas de samba, cantores e seus aliados. Não está preocupado com o avanço científico e o valor em devolver a vida, de alguém que depois de ficar dependente de tudo e de todos, poder voltar a ser livre. Segundo Dra. Tatiana Sampaio, todo o trabalho que vem desenvolvendo, é custeado por ela própria e uma parceria com o Laboratório Cristália. Na verdade, quando não é desta forma, muitos dos nossos cientistas acabam sendo cooptados, por altos salários e recursos financeiros para

realização de suas pesquisas científicas. Temos muitos brasileiros qualificados, e só não nos projetamos pelo fato da ausência e falta de interesse dos governos de esquerda principalmente.

Essa descoberta é tão surpreendente, que transcende à capacidade humana para entender como certos detalhes que retratam na medicina, figuras incríveis surge, que vão além da imaginação. Dra. Tatiana se reportou do formato de uma cruz, que identifica a "Alanina", uma proteína encontrada na placenta humana. Ela até brincou que, não demora, vão chamar a Polilaminina como "a partícula de Deus", dado à sua relevância. Não me causa surpresa, como a vida é retratada no trabalho da medicina, o que pode muito combinar com a Teologia, pois que uma trata da vida temporal, outra da vida eterna - ambas transcendem. Não foi atoa que o salmista assim escreveu: "Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos" (Sl.19.1) Imagino o que se passava na cabeça de Dra. Tatiana, há mais de vinte e seis anos pesquisando e crendo na possibilidade de ver um tetraplégico ou paraplégico voltar a ter recuperado seus movimentos. Bem dizia Santos Dumont: "a descoberta é o resultado da teimosia".

Talvez, não sendo uma cientista, vocacionada em fazer o bem, tivesse desistido. Gastando do seu dinheiro, certamente mendigando ajuda do governo, que não vindo pela própria ignorância, por fim, encontrando uma parceria. Assim fazem os laboratórios, investem pensando no resultado financeiro, e por isso os remédios costumam ser caros. A pesquisa é cara, porém, uma vida não tem preço.

Falta de luz em momentos críticos por que o Brasil voltou a falar sobre energia

Em uma sociedade cada vez mais dependente da tecnologia e de estruturas interligadas, a falta de energia não é apenas um contratempo. Em muitos contextos, ela representa risco à segurança, prejuízo financeiro e desorganização.

No Brasil, o assunto voltou a ganhar atenção em meio a eventos de grande porte, tempestades severas e falhas em serviços essenciais, expondo a vulnerabilidade de sistemas que não contam com soluções de contingência.

Enquanto o consumidor residencial sente o impacto em eletrodomésticos e na rotina doméstica, comércios, condomínios, hospitais e eventos enfrentam perdas que vão muito além do desconforto. O planejamento preventivo voltou a ser pauta urgente, e para quem atua nesses setores, energia é sinônimo de operação garantida.

Por que quedas de energia viraram uma preocupação mais comum

Nos últimos anos, o Brasil tem vivenciado uma combinação de fatores que aumentam a frequência e o impacto das quedas de energia. O que antes era pontual, passou a ser recorrente, exigindo respostas mais rápidas e estratégias mais claras de prevenção.

Clima instável e chuvas fortes afetando cidades inteiras

As mudanças climáticas têm provocado eventos extremos em diferentes regiões do país. Chuvas intensas, tempestades com ventos fortes e quedas de árvores derrubam postes e rompem redes elétricas, deixando bairros inteiros sem fornecimento. A imprevisibilidade desses eventos exige maior preparo, principalmente em cidades que recebem grande circulação de pessoas.

Rotina conectada trabalho, segurança e sistemas que dependem de energia

Com a popularização do home office, o aumento do uso de dispositivos eletrônicos e a digitalização de diversos serviços, manter a energia estável se tornou essencial para o funcionamento básico da sociedade.

Portões eletrônicos, sistemas de alarme, centrais de monitoramento, caixas registradoras e até sistemas de saúde dependem de energia elétrica para funcionar adequadamente.

O custo invisível da interrupção tempo, perda e estresse

Além das perdas financeiras diretas, como alimentos estragados ou interrupções em vendas, as quedas de energia geram efeitos indiretos difíceis

de mensurar. Atrasos em entregas, impacto na reputação, reclamações de clientes e frustração da equipe fazem parte do prejuízo silencioso que vai se acumulando com o tempo.

O que mais sofre quando a energia cai

Nem todos os setores conseguem lidar com quedas repentinas de energia. Para muitos, alguns minutos de interrupção já representam riscos operacionais e perdas sensíveis. É por isso que negócios com atendimento ao público, condomínios e eventos têm investido em estratégias específicas para evitar esse tipo de cenário.

Comércios, restaurantes e serviços com atendimento ao público

Estabelecimentos que lidam com fluxo constante de clientes dependem de iluminação, refrigeração, sistemas de pagamento e equipamentos elétricos. Um apagão, mesmo que breve, pode resultar em cancelamento de vendas, insatisfação dos consumidores e até danos a equipamentos mais sensíveis.

Condomínios portaria, elevadores e áreas comuns

Em condomínios residenciais e comerciais, a energia afeta diretamente a segurança e a mobilidade das pessoas. Elevadores parados, portões que não abrem, câmeras de segurança desligadas e a impossibilidade de acessar áreas comuns geram riscos para moradores e visitantes e podem se tornar um transtorno sério em horários de pico.

Eventos e estruturas temporárias com grande circulação

Show, feiras, festas e eventos esportivos

exigem um fornecimento de energia confiável e contínuo. Iluminação, som, refrigeração e painéis eletrônicos não podem falhar. Quando há uma interrupção, o impacto é imediato e afeta milhares de pessoas ao mesmo tempo, prejudicando a experiência e a credibilidade dos organizadores.

Como empresas e organizadores se preparam para evitar prejuízo

A resposta para essas situações está na antecipação. Negócios que não podem parar adotam protocolos de segurança e garantem soluções alternativas para manter tudo funcionando, mesmo diante de imprevistos climáticos ou falhas na rede elétrica.

Planejamento preventivo e estrutura de contingência

Empresas que dependem do fornecimento contínuo de energia já incorporaram planos de contingência em sua operação. Isso inclui testes de emergência, checklists operacionais e contato com fornecedores de soluções temporárias, como baterias e geradores, para atuação imediata em caso de falhas.

Segurança do público e continuidade da operação

Mais do que manter as luzes acesas, prevenir quedas de energia é uma questão de segurança. Em locais com grande circulação de pessoas, a iluminação de emergência e o funcionamento de sistemas como elevadores, cancelas e alarmes garantem tranquilidade e reduzem riscos de acidentes ou tumultos.

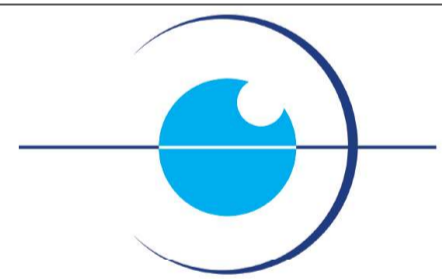
PRODUTOS EXCLUSIVOS, QUALIDADE INCOMPARÁVEL E O MELHOR, PREÇOS DE FÁBRICA.



ATENDIMENTO
PELO WHATSAPP
27 99255-6465

LOJA NA FÁBRICA
RIMO
SEU SONHO, SUA CASA

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599



Bressan
Clínica de Olhos

CRM-ES 859

Telefone: (27) 3264-2626

Av. João Felipe Calmon, 1115 - Linhares - ES



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050



DENI

“A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos”

>> Mahatma Gandhi

Bom dia, **Lourdes**;
bom dia, **Domingos Sávio Rigoni**

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

Arte

Nesta terça-feira, 24, começa a exposição Arte em Todos os Sentidos, no MAES, que fica na Avenida Jerônimo Monteiro, 631, Centro, Vitória. Serão expostas obras contemporâneas de 36 artistas capixabas e nacionais, sendo que as peças são parte de um acervo particular que está sendo aberto para o público.



Foto: Instagram

•• A simpática e charmosa **Ana Clara**, filha de Karine Burini e Evandro Galavotti comemorou domingo, 22, seus 15 anos

Festa da porquinha

A 2ª Festa da Porquinha, com presença das esposas, será dia 21 de março, na Fazenda Tupã. A inscrição se encerra dia 28 deste mês, e a **47ª Festa do Porco** já tem data para acontecer também, será dia 20 de novembro, em local a ser divulgado posteriormente.

Está confirmada a próxima reunião do Clube dos Legais. Será dia 3 de março, no Restaurante Lareira Portuguesa, em Vitória.

•••

A exposição “Rembrandt: O mestre da luz e da sombra” no Palácio Anchieta será aberta amanhã para convidados. A partir de quinta-feira abrirá para o público.

•••

O programa Luz do Povo, do Governo Federal já beneficiou 4,1 milhões de famílias, representando 14,6 milhões de pessoas. Só no Sudeste são 5,3 milhões de pessoas beneficiadas.

•••

Com o final do período carnavalesco as atividades do cotidiano movimentam a cidade e o comércio, porque o vai-e-vem de gente alegra os comerciantes. Que bom!

•••

É bem confortável a nova casa que Kafinha e Francisco Junger construíram em Meaipe, Guarapari, e inauguraram no período de carnaval, quando tiveram como convidados os inseparáveis amigos Licia e Hélio Corrêa santos.



FOTO: Instagram

•• **Thiago Durão Pandini**, que é presidente da 3ª Subseção da OAB-Linhares, aniversariou ontem e celebrou a data ao lado da esposa **Luana Bridi** e demais familiares. Abração amigo

Palestra

O presidente do movimento ES em Ação, Fernando Saliba, fará na próxima quinta-feira, dia 26, às 18 horas, no Auditório do Sicoob, no bairro Conceição, uma palestra enfocando o tema “Como o Movimento Empresarial Transformou o Espírito Santo.”



FOTO: Instagram

•• O advogado **Daniel Galveas** na foto com a esposa **Dayla** e os filhos **Esther** e **Gabriel** se submeteu a uma pequena cirurgia semana passada, mas para felicidade de todos retornou ontem às suas atividades